

Zamboni acusa ex-prefeito Chaves de corrupção

O prefeito Saul Zamboni (PMDB) de Garuva, está acusando seu antecessor José Chaves (PFL) de desvio de mercadorias e má administração; Os prejuízos segundo Zamboni, chegam a CR\$ 20 milhões de cruzeiros reais.

Gidion amplia assistência

“Desde o dia dez de janeiro, os funcionários da Gidion contam com atendimento odontológico na própria empresa. A implantação do gabinete odontológico na Gidion é mais um trabalho de parceria com o Sindicato de Trabalhadores em Transporte de Passageiros de Joinville.

Paulatinamente esse serviço será estendido aos dependentes dos colaboradores”.

Em terra de alemão não tem carnaval de rua

A falta de organização das escolas de samba, aliada a má vontade da atual administração municipal de Joinville, serão os fatores que impedirão o carnaval de rua na cidade, como em muitos anos anteriores. Alegando falta de recursos, o prefeito Wittich Freitag não fez questão de dar recursos financeiros aos carnavalescos. As Escolas Príncipes do Samba, unidos do Boa Vista, Fúria Tricolor e o Bloco As Depravadas, ficarão no estaleiro. O carnaval será apenas nos Clubes Floresta, Liga de Sociedades, Alvorada, Glória, Kênia Clube. São os melhores clubes em organização carnavalesca. Em Joinville, terra de alemão, Rei Momo vai comandar as folias dentro dos clubes.



João Alves mexe no orçamento e na revisão

Gatunos do Orçamento na Revisão da Constituição

Os parlamentares envolvidos no escândalo do Orçamento, como o deputado João Alves (sem partido BA), vão participar da revisão da Constituição. Os líderes dos partidos no Congresso chegaram a conclusão que não têm como impedir os corruptos de participarem, sem antes terem sido julgados e condenados.

A participação dos políticos envolvidos em roubalheiras está dando a maior confusão entre os partidos que são contra e a favor a revisão. A impossibilidade de afastar os gatunos deverá servir de argumento aos parlamentares que são contra a revisão pra adiar o início dos trabalhos.

Nesta Edição

Abraçori traça planos para biênio 94/95

Shopping Iguatemi investe US\$ 30 milhões de dólares em Joinville

Hotel Fazenda Jomar - boa opção

Tele cesta básica

A Fundação 25 de Julho está cadastrando grupos de no mínimo dez pessoas para fornecimento da “cesta direta”, um programa sem intermediários que resulta na economia de até 30% em relação aos preços de mercado. São doze produtos - batatinha, repolho, pão, conservas - são entregues semanalmente na porta do consumidor. O pagamento é à vista ou cheque para cinco dias (CR\$ 1.370,00 esta semana). Informações e encomendas pelo telefone 24-1188 no horário comercial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL

VERÃO NA ILHA

Praias - Museus - Centro Histórico - Shopping de Rua - Músicas - Baía da Babitonga

SÃO FRANCISCO DO SUL

O Editor

Os acontecimentos que se precipitam, a cada dia, trazendo perplexidade à Nação, têm obrigado às suas forças vivas a uma vigília permanente sobre o comportamento do Estado.

Exercitando a sua prerrogativa de falar, influir e participar do processo decisório nacional, a Confederação tornou público seu documento "PUNIR E REFORMAR", um brado, um clamor de dois milhões e meio de empresários, interpretando, também os anseios de toda a sociedade, exigindo a completa moralização do Congresso Nacional, face aos fatos em apuração na CPI da máfia do orçamento.

Hoje, o Conselho Diretor da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, por suas 27 Federações Estaduais, 1.600 Associações Municipais e seus dois milhões e quinhentos mil empresários, sai em ampla defesa da sociedade brasileira, para protestar e exigir solução definitiva para o problema da carga tributária que, mais uma vez, é tratado de forma simplista pelo governo.

Infelizmente, mais um ano em que a história se repete.

Os governos que se sucedem, ao invés de tomarem a iniciativa das reformas estruturais que a Nação tem reclamado, esperam os finais de ano

para apresentarem medidas de emergência que buscam resolver os problemas de desajuste do Estado, confiscando recursos do bolso do cidadão, que não suporta mais o massacre tributário que transfere recursos dos setores eficientes da Nação para sustentar os setores deficientes do Estado.

O atual governo teve todas as chances necessárias para apresentar uma proposta que, valendo-se da oportunidade da Revisão Constitucional, aportasse um projeto coerente e consistente de Reforma Estrutural do Estado; de Reforma Fiscal e Tributária; de Reforma Previdenciária e de

Reforma do Sistema Político.

Ao invés disso, entretanto, optou ele por mais uma medida paliativa, partindo com a retórica do corte das despesas, através de uma ficção orçamentária e apresentando, por outro lado, um aumento real de tributos, em cima daqueles setores que arcam com a mais alta carga tributária existente no mundo, principalmente aqueles que estão na economia formal e são taxados nas suas fontes de rendimentos.

A tudo isso temos o dever de nos contrapor. Assim,
"Chega: tem imposto saindo pelo ladrão"

Vestibular da ACE

Renato Schmücker

A cada dia que passa, ante a evolução das instituições ou da técnica, alegro-nos. E afirmamos interiormente ou para amigos: "acho que as coisas estão mudando para melhor".

Na verdade, as mudanças que observamos são mais aparentes que efetivas. Ocorrem muito lentamente e, por isso, aqueles que dominam a cena têm tempo de sobra para amoldarem-se às novas condições, numa impressionante reciclagem. Então preparam um teatro de má qualidade para nos assegurar que tomaram vergonha na cara e que agora são diferentes. Enfim, sutilmente, somos engabelados.

Este meu verbalismo tem um fim definido: objetiva dizer que, ao longo dos anos, as elites renovam-se continuamente, através da preparação de seus sucessores. E, assim, as oligarquias (ou no mínimo seus interesses) se preservam, enquanto a sociedade, como um todo, experimenta apenas, na prática, a alteração do discurso.

Quem quiser fazer esta constatação não precisa ter grande trabalho de pesquisador ou analisar complicados dados estatísticos. Basta-lhe examinar os listões de aprovados dos vestibulares. Lembram mais a coluna social do João Carlos Vieira. Todos os nomes ali contidos, em sua esmagadora maioria, são indivíduos oriundos de famílias que detêm substan-

tivo poder econômico ou que ocupam lugar de destaque na vida pública. E as histórias se multiplicam: "fulano ou sicrano fez provas apenas por fazer"; mulher de "X" o de "Y" nem sequer apresentou a redação...

Onde está a verdade dessas murmurações? Por que todos nós nos mantemos omissos diante deste questionamento? Estamos cansados de ouvir boatos. Por que os autores dessas versões não vêm a público para colocar suas dúvidas? Certamente temem represálias. Decerto receiam ser barrados numa eventual tentativa de ingresso na ACE.

As autoridades responsáveis pelo setor de educação assistem a tudo impassíveis como se o assunto não fosse de sua competência. A cada vestibular da Associação Catarinense de Ensino somos obrigados a ouvir murmurações que põem em xeque o estabelecimento e prejudicam a imagem de seus estudantes. Porém, ninguém faz nada.

Nós somos um povo que, além de todos os defeitos já mil vezes apontados, temos também muito medo. Hipocritamente pregamos justiça, mas no fundo queremos integrar o restrito e privilegiado grupo que manipula. Que coisa lamentável. As mudanças vêm ocorrendo provavelmente. Elas, porém, só são aparentes, ao que indicam as evidências.

Paulo Afonso não empolga o PMDB

Abílio Udo

Depois do programa veiculado na segunda-feira, dia 31 de janeiro de 94, ficou mais comprovado ainda. O PMDB está procurando o seu melhor candidato para enfrentar Esperidião Amin, o campeão absoluto das pesquisas no Estado. Alguém deve ter a coragem de dizer ao ex-deputado, que ainda não é o melhor candidato do partido. Tanto é verdade que Arnaldo Schmidt, ex-deputado, atual prefeito de Itajaí recusou-se a participar do programa de TV do partido. Schmidt sabe. Viana sabe. Eduardo Pinho Moreira sabe. Luiz Henrique sabe. O PMDB de Joinville teve coragem de dizer para o outro Vieira, José Carlos atual vice-prefeito de Joinville. Luiz Henrique saiu candidato. Bem verdade que perdeu, mas, a diferença foi pequena. Em pesquisas, um empate técnico.

O prefeito de São Francisco do Sul, na edição passada do jornal HORA H abriu a boca e disse textualmente que o atual presidente nacional do PMDB, o joinvilense Luiz Henrique é o melhor candidato do partido. Em Araquari, pelos bastidores os peemedebistas sonham com um outro candidato, sabem que Paulo Afonso será uma presa fácil para o ex-governador Esperidião Amin, podendo liquidar a eleição no estado já no primeiro turno.

Vários peemedebistas não gostaram da participação do Paulo Afonso no programa do partido. Muito técnico e no melhor estilo mauricinho, não empolgou. O PMDB vive momentos de articulações. Prefeitos experientes como o de Blumenau, Criciúma e Itajaí, conhecedores da situação política do Estado, falam em modificações. O Renato Vianna disse na semana passada que poderia ser candidato, caso a Revisão Constitucional permita a sua permanência no cargo de Prefeito de Blumenau. Para mui-

tos do PMDB, Zuleika Lenzi, presidente estadual do PMDB, está tendo uma atuação fraca e dizem entre risinhos sarcásticos: "Política não é coisa para mulher". Tanto é que muitos setores do PMDB exigem a volta de Paulo Afonso, para que ele possa imprimir um ritmo mais energético e consiga ocupar melhor espaço na imprensa catarinense.

Paulo Afonso diz que não vai permitir que atrapalhem sua candidatura e a campanha do partido. "As

personas vão e vêm. O partido fica. Então, o melhor para o partido é aquele que consegue empolgar as massas, captar votos e ter melhores condições de uma vitória. Certamente Paulo Afonso, com cara de político mauricinho não está conseguindo empolgar as massas.

Podem ser um bom candidato a vice-governador do PMDB, ou quem sabe um deputado eleito em 94. Ele já perdeu uma, pode perder a segunda. Azar do PMDB.

Charruas



RODÍZIO DE CARNES NOBRES NA
CARNES CIDADE DOS PRÍNCIPES

"CHARRUAS",
UMA QUESTÃO
DE BOM GOSTO

4ª e 6ª-feiras
costela de ripa
música ao vivo

Tel.: (0474)
35-3132

Av. Santos Dumont, 1646
Joinville - SC
No caminho do Aeroporto

JORNAL HORA H

Fundador: Aderbal Tavares Lopes
15/01/1980

Hora H
Editoria e Assessoria Publicitária Ltda
CGC: 78.988.888/0001-00

Rua: Dos Farmacêuticos, 94
(89.232-460)

Telefone: (0474) 26-0111 - 36.29.60

Joinville - Santa Catarina

Editor Responsável

Aires Zacarias da Rosa Filho

Planejamento Comercial

Roberto Zacarias da Rosa

Diagramador: Catarina

Colaboradores: Renato Schümucker -

Antônio Lennert

Impressão: Jornal da Noite - Rua

Heinrich Hosang - 36 - Telefone:

(0473) 22-8066

Circulação: Sede Joinville - Garuva,

Itapoá, Araquari, Barra do Sul, Barra

Velha, São Francisco do Sul, São João

do Itaperiú.

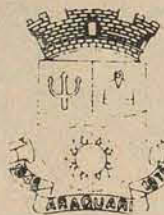
Jornal

Hora H

Filiado



ABRAJORI



PREFEITURA MUNICIPAL
DE ARAQUARI

RUA CORONEL ALMEIDA, 60

47 11 20

PAGUE SEUS IMPOSTOS EM DIA
E GARANTA O DESENVOLVIMENTO
DO MUNICÍPIO

INTENDENCIA DISTRITAL
DE ITAPOCÚ

46 00 55

R. JOAO CARLOS ROSA

Araquari oferece
toda a infra
estrutura
necessária
para você
instalar aqui
sua indústria.
Venha crescer
conosco.

Voge

MÁQUINAS DE
COSTURA E
ACESSÓRIOS LTDA.

PECAS - AGULHAS
E APARELHOS
MÁQUINAS DE
CORTE



MÁQUINAS DE COSTURA E ACESSÓRIOS

FAX (0474) 33 6486
TEL (0474) 22 5899
RUA OTTO BOEHA 357 - JOINVILLE - SC

Joinville ganha Vara da Família

Num esforço do Deputado ADELOR VIEIRA a Assembléia Legislativa aprovou a criação de mais uma Vara Judicial em JOINVILLE, para cuidar dos problemas e questões relativas à família. O grande volume de Processos hoje no Fórum de Joinville (cerca de 1.500, com média de 300 Processos entrando mensalmente) diz da importância dessa conquista para Joinville.

Garuva e Araquari - Comarcas
O Deputado ADE-

LOR VIEIRA, apresentou e conseguiu aprovação na Assembléia Legislativa, a Emenda ao Projeto de Lei do Tribunal de Justiça, criando as Comarcas de GARUVA e ARAQUARI. Com a criação dessas Comarcas fica mais fácil promover a justiça nesses municípios, cuja Comarca abrigará ainda ITAPOÁ e BALNEÁRIO DE BARRA DO SUL, respectivamente.

Melhorias para o Hospital São José
Em audiência com o

Secretário da Saúde Dr. João Ghizzo, o Deputado ADELOR VIEIRA acompanhando o Dr. Renato, Administrador daquele Hospital, conseguiu a liberação de CR\$ 12 milhões de cruzeiros reais, para a reforma das instalações da cozinha daquele Hospital, além da importância de CR\$ 64 milhões de cruzeiros reais para ajudar no custeio e manutenção do Hospital São José em JOINVILLE.

Hospital Regional de Piçarras
Acompanhando o

Secretário da Saúde de PIÇARRAS, o Dep. ADELOR VIEIRA fez entrega do Projeto para construção do Hospital Regional de Piçarras. Essa importante obra com capacidade de 50 leitos em área construída de 2.000m² será um importante passo para solucionar os problemas de saúde de BARRA VELHA, PIÇARRAS, PENHA e até NAVEGANTES. O Projeto passa agora a contar com apoio do Deputado e do Governo do Estado de Santa Catarina.

Hotel Fazenda Jomar - uma boa opção no verão

A melhor opção em hotel fazenda de Santa Catarina é o Hotel Fazenda Jomar, implantado no coração de Santo Amaro da Imperatriz, a 30 km de Florianópolis, 45 km do aeroporto e 30 km da rodoviária. Está junto às montanhas, vales e belas paisagens cercado de muito ar puro, verde e tranquilidade.

Conta com 30 apartamentos, sendo 9 na casa central e 21 chalés na beira do lago. Salão de convenções para 40 pessoas, e não é cobrado o aluguel. Restaurante para 150 lugares e bar. As diá-

rias incluem-se quatro refeições. Cortesia para crianças de até quatro anos, sendo que no hotel não é cobrada qualquer taxa de serviços. Tem disponível lavanderia, estacionamento e sala de reuniões.

Muito conforto nos apartamentos e chalés, com ar condicionado, TV a cores com controle remoto, varanda panorâmica e banheiro. Cada apartamento/chalé tem uma cama de casal e duas de solteiro (bi-cama), podendo ainda receber mais uma cama extra.

Opções de lazer

No hotel duas piscinas, quadra esportiva, fampinho de futebol, bicicletas, salões de jogos, com bilhar, ping-pong, pimbolim, sala de poker, quadra de tênis, bocha e padle, bar da varanda, bar da piscina, loja de souvenir, lareira, recreacionistas para crianças, música: ao vivo à noite de sábado no bar da varanda.

Na FAZENDA passeio a cavalo (são 10 animais domados), charretes, carro de mola, lagos com pedalinhas e

caiaques, rio para pescar, cachoeiras naturais de águas cristalinas, caminhadas ecológicas com guias, criação de búfalos, de aves de grajas como patos, marrecos, criação de gado leiteiro, com direito a participar da ordenha e beber o leite fresco e experimentar um camargo, bosque com 2 mil pés de nozes pocan e pomar de árvores frutíferas. Todas as opções de lazer são gratuitas.

Refeições

As refeições estão incluídas nas diárias. Cada café da manhã, almoço, café colonial e jantar. Antes do almoço e jantar são servidos aperitivos a base de carne assada, linguiçinha e queijos da região. A caipirinhá com cachaca da fazenda e o vinho antes das refeições tem consumo livre, enquanto que as cervejas, refrigerantes, whisky, água-mineral são cobrados a parte. O HOTEL FAZENDA JOMAR dispõem de uma cozinha de apoio completa. Os clientes do hotel na cozinha de apoio podem preparar seus chás, pipoca, chimarrão, inclusive pratos extras, podendo usar o pessoal de apoio da cozinha.

DESCONTO Para grupos a partir de 30 pessoas, com apartamento de cortesia de guias. Para um grupo solicitar exclusividade no hotel, é necessário a locação de um número mínimo de 20 apartamentos/chalés. Consulte a gerência pelo telefone (0482) 45-1514 e fone-fax (0482) 42-1199.

PEDESTRE

Para sua maior segurança é importante seguir algumas regras básicas nas vias públicas urbanas. Procure andar somente nas calçadas, afastado do meio-fio e, de preferência, no sentido contrário ao dos veículos.

Onde não houver calçadas ou locais destinados ao pedestre, é prudente deslocar-se pelo lado esquerdo da via.

APOIO: Transporte Turismo Gidion

Tel.: (0474) 36-2111

R. Copacabana - 1.308

Transporte Turismo Sto° Antônio

Tel.: (0474) 35-3666

R. Palmitos - 465

ARTEFATOS DE CIMENTO ROSAMEL

- LAJE PRÉ-FABRICADA
- TUBOS DE CIMENTO
- SAPATAS PARA RESIDÊNCIAS
- FOSSA SANITÁRIA

Av. São Francisco do Sul - 126
Tel (0474) - 48-1163

BALNEÁRIO BARRA DO SUL

Banco de Fomento de Santa Catarina

Negocia ativos de empresas. Descontos de duplicatas/cheques pré-datados.

ABRANGE

Segmentos industriais / comerciais / prestadores de serviços

MATRIZ: Rua Dona Francisca, 1011 - Tel.: 22-1693

AGÊNCIA: Av. JK nº 603 - sala 10 - Tel.: 22-5569

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

CIMENTO — CAL — MADEIRA — AZULEJO
— LAJOTA — MATERIAL ELÉTRICO E
HIDRÁULICO

Av. São Francisco, 198 — Bal. Barra do Sul
TEL.: 48-1072

24 HORAS

SUPERMERCADO

- VERDUREIRA
- BEBIDAS
- COMPLETO AÇOUGUE

24 HORAS

Aceita todos os tickets
Rua: Jerônimo Coelho, 40
Tel: 33-9491

Mais 18 km de ruas serão varridos todo dia

Ruas que foram asfaltadas recentemente em Joinville passaram a ganhar o serviço de varrição diariamente a partir de 1º de dezembro. São duas dos bairros Saguacu, América, Santo Antônio, Bom Retiro, Costa e Silva, Anita Garibaldi, São Marcos, Nova Brasília, Santa Catarina, Fátima e Guanabara com extensões médias de 300 a 1.500 metros. Ao todo representam uma extensão de 18.740 metros.

O serviço de varrição, de responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos, continuará sendo executado dentro da mesma técnica de divisão de trechos por equipes que assumem a responsabilidade de manter as ruas limpas.

Dinheiro público deve ser controlado para não cair na mão dos corruptos

A política brasileira está viciada em corrupção. A afirmação é do jurista e professor emérito da Universidade de São Paulo (USP), Goffredo da Silva Telles Júnior. Segundo ele, já existiram fases de corrupção, na história do país, tão sérias como a atual. O jurista quer mostrar, com isso, que a prática desleal de desviar dinheiro público vêm sendo desenvolvida há muito tempo e pouco se tem feito, pelo menos até o momento, para modificar essa triste realidade. "A atual CPI é uma exceção que traz esperanças a todos nós", diz o jurista.

Para mostrar que a corrupção sempre existiu, Goffredo cita as décadas de 30 e 40 como exemplo. A desculpa utilizada pelo ex-presidente da República, Getúlio Vargas, para dar o golpe

de Estado em 1937 e instaurar o chamado "Estado Novo", diz ele, foi a de que havia muita roubo-lheira no Congresso Nacional. Isso não significa, garante o jurista, que a ditadura implantada por Getúlio Vargas tenha eliminado a corrupção. Pelo contrário, ela continuou a imperar como nunca, só que ninguém ficava sabendo devido a implacável censura imposta pelo ex-presidente a toda sociedade civil. "Era o guardacostas do próprio Getúlio, o conhecido Gregório, que intermediava a desenfreada corrupção política". Nessa época, revela Goffredo, já se falava que o país estava atolado em um verdadeiro "mar de lama".

A grande diferença, afirma Goffredo, é que hoje "estamos presenciando uma forte

reação contra a idéia de que desviar verbas públicas é normal, a ponto de ser garantida a não punição. Ficamos indignados com que nossos olhos estão vendo, mas eu tenho a convicção de que os integrantes da atual CPI do orçamento acabaram de dar um passo decisivo em direção à ética na política. Acredito que o Brasil esteja evoluindo em favor da moralização de nossas instituições".

Goffredo enfatizou, em função disso, a importância de que o destino do dinheiro público seja democraticamente controlado pela sociedade, evitando que ele acabe sendo utilizado por alguns políticos corruptos, e pelos empresários corruptores, em proveito próprio. Mas para isso, acentua o jurista, é necessário uma maior participação política

da população nos sindicatos, nos movimentos de bairro, nos grupos organizados e em entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Só a sociedade organizada, segundo Goffredo, pode lutar para que as verbas públicas sejam distribuídas de forma transparente e não entre quatro paredes, como vêm acontecendo até hoje. Participar dos benefícios da aplicação dos fundos públicos é direito de todos, não privilégio de alguns.

Texto elaborado pela Comissão de Justiça e Paz.

CHURRASCARIA
OREX

PROMOÇÃO

- Rodízio fatiado de carnes (acompanha buffet de quentes, frios e sobremesas).
 - As 2ª, 4ª e sextas-feiras música ao vivo.
 - No jantar mulheres acompanhadas pagam metade do rodízio.
- Rua Blumenau n° 3097 Fone 35-1722.

IIº Salão do Imóvel

Renato Schmücker

Não sou corretor de imóveis e muito menos construtor, mas na condição de adquirente potencial de um novo apartamento, ouso meter minha colher de pau nas questões que envolvem a construção civil. Trata-se (há de se recordar) de opinião de leigo e consumidor, logo o élo frágil da corrente.

Visitando o II Salão do Imóvel, que transcendeu de 1 a 5 de dezembro, constatei que a esmagadora maioria das unidades postas à venda são de alto padrão e daí para cima. Apartamentos de preço mais acessível nem pensar e os lançamentos futuros não contemplam a classe média assalariada. Outra constatação é que os imóveis negociados em Joinville têm preço quase sem-

pre superior ao de Curitiba, por exemplo.

De quebra, os construtores da maior cidade de Santa Catarina, aparentemente, não têm preocupação com a satisfação total dos adquirentes da casa própria e, por causa disso, um percentual expressivo dos apartamentos entregues ao mercado apresentam defeitos técnicos, seja por imperícia dos trabalhadores das empresas de construção, seja até por má-fé, resultando nos chamados "vícios construtivos" que não são cobertos pelas seguradoras.

Em geral, o memorial descritivo dos imóveis não é rigidamente obedecido, como era de se esperar; e o comprador que não reagir e brigar

com o construtor acaba se vendo na contingência de assumir, por conta própria, as reformas que não custam barato.

O Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Joinville não deve apenas ter em mente a ampliação das vendas; precisa sugerir aos seus associados que visem a um melhor atendimento das necessidades da clientela. Já é tempo de se pensar num maior controle de qualidade na edificação dos imóveis desta cidade. É mister também por um basta no desperdício de material nas obras, objetivando uma diminuição do custo final para o comprador e uma rentabilidade mais real para o setor que tem o mérito de em-

pregar milhares de pessoas de mão-de-obra não qualificada. É necessário ainda, que os operários sejam estimulados a cumprirem com eficiência suas tarefas. Não é suficiente treinamento; é fundamental que os trabalhadores do setor tenham mais pão à mesa.

O SINDUSCON deve deixar de reclamar que o Governo não libera mais recursos para a construção civil. A sociedade há de encontrar a solução para os seus problemas sem paternalismo do Estado. Os financiamentos baratos, no final das contas, quem paga são os contribuintes sujeitos à voracidade desmedida do fisco.

Por fim, os empresários da construção civil precisam ouvir mais o mercado.

JORNAL HORA H Filiado

ABRAJORI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS JORNAIS DO INTERIOR

**AS IDÉIAS DO MUNICÍPIO
COLOCADAS EM EVIDÊNCIA**

**EMPREITEIRA
FORTUNATO LTDA**

Há 20 anos participando do progresso de Joinville

Rua XV de Novembro, 4.190 — Joinville — SC

Tel - 0474 - 334522

Jaraguá sedia seminário de bananicultores

Jaraguá do Sul - A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jaraguá do Sul, recebe até o dia 28 de fevereiro, sugestões à realização do 2º Seminário Sulbrasileiro de Bananicultura, marcado para o período de 7 a 11 de agosto de 1994, quando deve reunir produtores, comerciantes, técnicos e pesquisadores da região produtora do Sul do País, além de exportadores, para troca de idéia e de experiências sobre o assunto, de forma a fortalecer a produção e a comercialização da fruta, bem como, busca de novos mercados e os desafios do Mercosul, com a queda das barreiras alfandegárias a partir de janeiro do próximo ano.

Os promotores do evento, que são a Associação Catarinense de Bananicultores (Ascaban), com sede em Guaramirim, Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul e Epagri, estão bus-

cando sugestões, de modo que a tnaidade seja alcançada e o seminário resulte em êxito.

MERCADO INTERNACIONAL

Um novo processo de beneficiamento e embalagem da banana está trazendo vantagens tanto para produtores como à consumidores catarinenses. É que pesquisadores da Estação Experimental de Itajaí, da Epagri, desenvolveram um método, adaptado de tecnologias de países exportadores da fruta - Equador, Colômbia, Costa Rica - que permite colocar a banana nos supermercados com um aspecto bem mais atraente, sem manchas ou batidas. Segundo informam os engenheiros agrônomos e pesquisadores Luís Alberto Lichtemberg, Jorge Mahlburg e Robert Harri Hinz, responsáveis pela nova técnica, é necessário que o bananicultor tenha um pouco mais de ca-

priço no cultivo da fruta, principalmente na fase da colheita.

A penca da banana, antes de colhida, deve ser tratada contra os insetos sugadores que provocam as pintas pretas no fruto e deve ser ensacada com plástico para melhor proteção. Ao ser colhida, a penca passa por um processo de lavagem dos frutos, coagulação da seiva, tratamento com fungicida e subdivisão das pencas em grupos de 5 a 8 frutos e, em seguida, são embaladas para comercialização.

O processo e equipamentos foram instalados na Estação Experimental de Itajaí para servirem de modelo a produtores e empresas rurais. Atualmente existem vários municípios que estão adotando a tecnologia que confere melhor qualidade, higiene e, especialmente, conservação e ótima aparência das frutas.

A felicidade dos grandes e dos ricos dependem quase sempre deles; A do povo depende quase sempre de quem governa.
Nicolas Chamfort

**O PARAÍSO É AQUI - VISITE
BALNEÁRIO BARRA DO SUL
A princesa das praias catarinenses**

Areias monásticas - Lagoas - Praias - Céu azul - Camping
Um verdadeiro cenário de beleza natural
Apoio: Prefeitura Balneário Barra do Sul

Agenda do Zaca

Garota da Praia

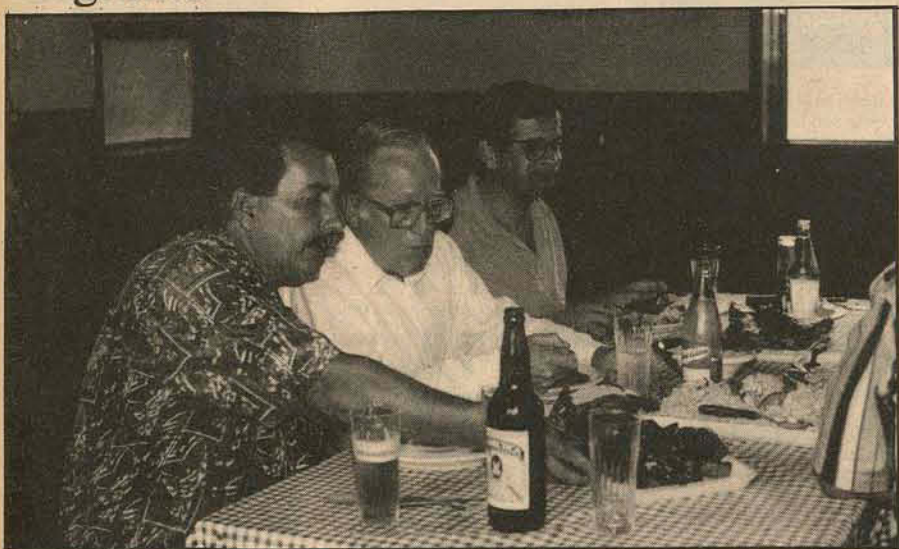
Foi escolhida a Garota da Praia da Barra do Sul. A festa aconteceu dia 29/1 na Danceteria Califórnia. Um grupo de 12 belas garotas ouriçou a galeria masculina. A casa estava superlotada. A coordenação ficou com o radialista Amadeu Gonçalves, coordenador da promoção em todo o Estado. Na comissão julgadora, Jaqueline de Freitas, da

Floricultura Bosque das Flores; Marcos da Veiga, presidente da Associação de Surf de Barra do Sul; Isolete Girardi, ex-Miss Santa Catarina de 1.978, Antônio de Borba, ve-reador e incentivador do Surf em Barra do Sul e o jornalista Aires Zacarias, do jornal HORA H. A comissão escolheu como a mais bela a gatíssima Naire Van Sonnenssen. Em

segundo lugar a bela Jaqueline Rosa Roter-mell e em terceiro lugar Jennifer dos Reis e Marci Gustz.

A recepção dos convidados foi dos irmãos Odilon e Osmar Zimmermann, perfeitos nas atenções. Uma incrível seleção musical incluindo Jorge Bem Jor e Gabriel, o Pensador. As gatinhas presentes curtiram a melô, Lôra Burra.

Flagrante



Em recente encontro em São João do Itaperiú, um flagrante da esquerda para direita com José Acácio Delmônego, vice-governador Antonio Carlos Konder Reis e o deputado (único) de Joinville, Adelor Vieira. Degustaram um suculento alcatra.

Sucesso da Banda Replay no Guidu's

Todo final de semana é a mesma coisa. Casa cheia na Guidu's Petisqueira, na Boca da Barra, em Balneário de Barra do Sul. Além da ótima comida à base de frutos do mar, o bom atendimento, ainda a ótima música dançante da Banda Replay. Formada por quatro black músicos, REPLAY tem sucessos para todos os gostos, executados pelos experientes músicos Oscar (batera), Edinho (baixo), Luiz (vocal) e Carlão (guitarra e vo-

cal) líder da banda. Os componentes são da capital do Paraná, com exceção do Oscar. Eles estão há dois anos em Joinville e eram exclusivos da casa noturna Lanchonete do Pedro, na Zona Sul. Deverão após a temporada irem para KALICO'S BAR, no centrão de Jô. REPLAY prefere ainda não se apresentar em clubes para grandes platéias que reúnem-se em bailes. Querem ainda por muito tempo,

abrilhatarem festas particulares, sons em bares e lanchonetes. O grupo é excelente e faz todos dançarem nas noites quentes do verão da Barra do Sul, na GUIDU'S PETISQUEIRA

Os argentinos que começam a frequentar a Barra vão ao delírio quando os grandes sucessos da MPB, principalmente samba são cantados com competência. Sem dúvida, é o maior barato. Estamos curtindo.

Os ecochatos

Os ecologistas abrigados no IBAMA, FATMA e FUNDEMA, sempre com as suas. Agora, descobriram que as águas da Praia Vigorelli estão poluídas, e podem prejudicar os quase 3 mil banhistas que lotam o local em todos os dias quentes na cidade. Muitos prefeitos não foram na onda do estudo das águas, e aprontaram a maior guerra impedindo que se divulgasse qualquer coisa a respeito da falta de "balneabilidade das águas". Grandes guerras ecológicas no Estado. Aqui, em Joinville, tudo é diferente. O IBAMA enche o saco e tenta impedir a construção de um belo ginásio de esportes. São os ecochatos.

Sacanagem

Um dos melhores vereadores do PFL, está sendo deixado de lado pelos sem votos que se enclausuraram na torre da Prefeitura de Joinville. Acenaram ao Odir o apoio para ser o próximo presidente da Câmara, e agora puxaram o seu tapete e prometendo apoio ao fiscal da fazenda do Estado e vereador do PFL, José Vilson. Odir vai pedir prévia no PFL. Justamente ele que tem um bom número de filiados no partido.

Não acreditaram

Assessores do prefeito Freitag não estão gostando das comparações. Prefeitos de cidades pequenos como Barra Velha, São João do Itaperiú, Garuva, Araquari, estão dando exemplos e ótimos salários aos servidores. Em janeiro José Acácio Delmônego, do PFL, de São João do Itaperiú deu de 65 a 75%, ficando o piso acima de Joinville. E já garantiu mais 50% em fevereiro. Freitag com aumentos abaixo da inflação, deixa os seus servidores passando fome com um piso ridículo. Foram até São João do Itaperiú pedir uma relação dos níveis salariais e não conseguiram. Incompetência não falta ao poder da torre da Max Colin. Depois gastam dinheiro publicando artigos, dizendo que jornalistas são mentirosos.

Que verão

A maior cidade do Estado de Santa Catarina, se transformando num convento de frades franciscanos. Nada para agitar a comunidade nos dias quentes e nos fins de semana. Bem... que poderiam criar programas de lazer alternativos. Afinal, nem todos podem curtir as deliciosas águas das praias do Norte de SC. Uma pena.

Senador joinvilense

Bem que Luiz Gomes poderia ser candidato ao Senado. E Joinville com mais de 220 mil eleitores poderia votar maciçamente em Lula. Seria uma boa. Afinal, porque os senadores de Santa Catarina devem ser somente os políticos da capital? Depois do eterno senador Carlos Gomes de Oliveira, hoje com quase 100 anos, Joinville precisa de um representante na Câmara alta. Explico: sou defensor do crescimento político de Joinville e não cabo eleitoral do Lula, mesmo porque temos simpatias políticas diferentes. Mas, com certeza iria bem representar Joinville como senador. Nada de suplente como o Vilmar Hansen.

"... os políticos são pessoas sumamente religiosas, pois vivem de votos e de promessas..." Rubens Nascimento. Barra do Sul.

Sem críticas

O prefeito Wittich Freitag não aceita críticas quanto ao seu trabalho como prefeito da cidade. Não perdoa aqueles que fazem críticas a administração municipal joinvilense. Tanto é verdade que no domingo 30/1, publicaram um artigo (matéria paga certamente) criticando o trabalho do colunista Antônio Vianna Neves, da coluna ALÇA DE MIRA, do jornal A NOTÍCIA. O texto foi de uma grossura, impróprio para o prefeito da maior cidade catarinense. A imprensa, os articulistas, os colunistas, os radialistas, podem e devem criticar, elogiar, analisar, enfim, dizer e escrever o que pensam sobre os nossos políticos, tudo claro, sem ofensas à dignidade alheia. Mas, com Freitag é diferente. Ninguém pode criticá-lo de forma alguma. Ninguém é "perfeito", muito menos o prefeito que ao ocupar um cargo público está mais próximo dos erros.

Claro, que "Toninho Neves" velho calejado de guerra, não vai se intimidar com os escritos do senhor prefeito, que poderiam e deveriam ser mais delicados, no sentido até, de demonstrar a grandeza daquele que entre 82 a 88, foi considerado o melhor prefeito do Brasil. Ele era do PMDB.

Com certeza a função de todo jornalista, radialista é manter informados seus leitores, seus ouvintes, mesmo porque eles poderão ter um panorama daqueles que mexem com as nossas vidas. Vá em frente Toninho Neves, Joinville precisa da sua pena, da sua astúcia, da sua irreverência e principalmente da sua competência como o melhor colunista político do Estado. Um lembrente do jornalista Gilberto Dimenstein: "QUANDO A IMPRENSA E O PODER SE DÃO BEM, QUEM SE DÁ MAL É O LEITOR".



CHURRASCARIA C/PROMOÇÃO

Aceitamos reservas p/eventos especiais
Rua Inácio Bastos, 416 (esq. Procopio
Gomes) — Fone 33-7270 — Ille.

TRABALHO

Nós acreditamos que esta é a maneira mais nobre de gerar riquezas. Saudamos todos os filhos e turistas desta terra pelo seu primeiro aniversário

Barra Surf Lanches - O Point da Galera Jovem
Música ao vivo - Lanches - Petiscos - Sorvetes Kibon
Rua: Amândio Cabral - 93
Balneário Barra do Sul

Petisqueira Guidu's

Frutos do Mar

Ótimo ambiente de frente para a Lagoa da Boca da Barra
* Casquinhas de siri * Camarões * Pratos à base de peixes * Pizzas

BANDA REPLAY

Faz a festa de 4ª a domingo, com muito samba, pagode e música romântica
* A única onde o atendimento é feito por bonitas garçonetes.
BOCA DA BARRA - BALNEÁRIO BARRA DO SUL

Guido Almir Machado
Proprietário

MUITO CONFORTO E AS DELÍCIAS DO MAR ZIBAMBA



HOTEL***

Fones: 44-0077 — 44-0471
44-0823

Ja Fernandes Dias, 27 — São Francisco do Sul — Santa Catarina

Reunião define data de pagamento na prefeitura

O Sindicato dos Servidores do Município de Joinville, alegando que a prefeitura não pagou os servidores no quinto dia útil do mês de janeiro deste ano. Levou o caso ao conhecimento da Sub-Delegacia do Trabalho local, provocando uma reunião com o Delegado Virgílio César Romeiro Alves, o Secretário Hélio Takeshi Mizubuti, de Recursos Humanos e Francisco João de Paula, presidente do sindicato e outros assessores das entidades. Depois de muita discussão as partes assinaram uma ata de compromisso, com o seguinte texto:

Ata da reunião.

No primeiro dia do mês de fevereiro de hum mil novecentos e noventa e quatro, reunidos na sede da Sub-Delegacia Regional do Trabalho de Joinville, na presença do Sr. Sub-Delegado Virgílio César Romeiro Alves, a administração pública do Município de Joinville, representada pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Recursos Humanos, Sr. Hélio Takeshi Muzubuti, assessorado pelos senhores Dr. Edson Roberto Auerhahn, Advogado do Município, e José Marcos de Souza, Chefe da Divisão de Contabilidade do Município de Joinville, e o Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Joinville representada por seu Presidente, Francisco João de Paula, Diretores Malvina Locks e Eliezer da Silva, assessorados pelo Dr. Jorge Leandro Lobe, trataram da questão mora salarial. A representação do Sindicato, munida de extratos bancários, sustentou que o Município de Joinville incorreu em "mora salarial" considerando que os salários dos servidores públicos não estavam disponíveis no quinto dia útil do mês de janeiro de 1994; o Município de Joinville, por sua representação, sustentou que a liberação do dinheiro, inclusive tendo havido débito da conta bancária do Município, ocorreu no quinto dia útil; eventual problema entre o depósito e o saque ocorreu por responsabilidade do agente financeiro (BESC). Discutida a questão, mediada pela representação da Sub-Delegacia, as partes acordaram que o Município de Joinville gestiona junto ao agente financeiro para que problemas semelhantes não ocorram e compromete-se a tornar disponíveis aos servidores do Município de Joinville os salários devidos dentro do horário bancário no limite do quinto dia útil, conforme legislação em vigor, incorrendo em mora salarial futura. Por estar justo e acordado, atendendo ao interesse público, as partes firmam o presente ato que vai assinado pelos representantes das partes e pelo Sr. Sub-Delegado do Trabalho.

Assinaram a ata Hélio Takeshi Mizubuti, Secretário de Recursos Humanos, Edson Roberto Auerhahn, assessor jurídico do município e José Marcos de Souza, da Divisão Contábil. Pelo Sindicato Francisco João de Paula, presidente, Malvina Locks, Diretora de Educação Sindical, Eliezer da Silva, Tesoureiro e Jorge Leandro Lobe, assessor jurídico.

Marcas de baton

Maria Dy Graça

*** Pior que ele chegou em casa com a cuequinha Zorba, manchada de baton. Não teve o que explicar à esposa.

*** Com a crise, muitos casais preferindo horas de romance nos drive-ins espalhados pela Manchester.

*** Na temporada de praia, cresce o número de aventuras extras-conjugais. Elas nas praias, eles aqui. Quem traíndo quem...?

*** O código é 484: Cuidado. Bela, inteligente. Secretária da beira da calçada, que sabe dar belos golpes.

*** Indelicado o comportamento de muitas meninas nas noites em bares e lanchonetes. Apesar de conquistar o espaço no mercado de trabalho, a mulher deve manter a feminilidade. Uma pena o que estamos vendo.

*** Na próxima semana estaremos no Balneário Barra do Sul, para sacar suas belezas, suas praias, sua gente, comportamento. Máquina estará saindo da frasqueira para registros dos momentos emocionantes.

*** Homens experientes não gostam de sair com garotas super maquiadas. O BATON suja a camisa branca.



Gente bronzeada

"... Está na hora dessa gente bronzeada mostrar o seu valor..." diz o refrão de um velho sucesso da MPB. Nas praias do Norte, muitas garotas e garotos mostrando seus belos bronzados. O sufoco fica para os descendentes dos germânicos. Muitos, por mais que tentem, não conseguem. Mas, de qualquer forma curtem bem o verão.

Burrinha e bela...

A ótima Luiza Thomé encarando na nove-

26-0430

Este é o nosso novo número comercial. Quem quiser dar dicas sobre festas, gente, comportamento, enfim, divulgar as boas coisas de Joinville e do Norte/Nordeste do Estado, é só discar o número acima. Ia me esquecendo o código é o 0474. Estaremos recebendo com prazer suas informações. O nosso desejo é estar a cada dia, a cada edição mais perto da nossa gente. Esse é o pensamento da equipe que dirige o ótimo HORA H.

la FERA FERIDA, a Maria dos Remédios, uma exemplar dona de casa, casada com um machão. Ela não sabe ler, mas deu o exemplo. Saiu de trás do fogão e foi aprender a ler e escrever com o Professor Praxedes. Um bom exemplo que muitas senhoras deveriam seguir. Luiza Thomé continua linda. Os homens estão se deliciando com a beleza brejeira dela.



De fora...

Tentei com uma amiga ir ao Palácio dos Esportes Abel Schultz, assistir ao jogo JEC/DASUL/NOVA ERA/CISER contra o Sírrio. Simplesmente lotado. Ficamos de fora. Uma pena que Joinville ainda não tenha um grande ginásio de esportes. Teatro municipal? Nem falamos mais. Só tem a estrutura caindo e o dinheiro...? Será que sumiu?

Clodovil - boa opção

Sem dúvida o programa do Clodovil, é uma boa opção nas noites quentes de verão. É na CNT/RCE, próximo das 21h30min. Um programa com gente interessante, e Clodô, às vezes místico tirando respostas interessantes de seus convidados. A outra boa opção é o Programa Livre, de Serginho Groisman, no SBT. Também às 21h30min. Quem está cansado das mesmices das novelas, outra boa opção e lazer. Dois programas inteligentes. Muitos não assistem porque bate de frente com as novelas da poderosa Globo.

Cinema

De parabéns os programadores dos cinemas da cidade. Nos últimos dois anos, Joinville sendo premiada com ótimos lançamentos, inclusive nacionais. Todos com ar refrigerado para combater o sufocante calor da Manchester. Cinema, sem dúvida sempre é um ótimo programa.

"CAMPING BARRA DO SUL"

BARRA DO SUL - SC

Vá conhecê-lo. É a natureza a seu alcance, junto ao mar, (com areia monazítica)

Árvores, Dunas, Apartamentos, Chalés
Toda Infra-estrutura
Próximo a Salina
Fone (0474) 48-1177

BANCÁRIOS

A UNIÃO DE TODOS LEVA À VITÓRIA.

PROCURE SEU SINDICATO
— SINDICALIZE-SE E PARTICIPE.
A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS É DE TODOS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOINVILLE
RUA: ITAJAÍ — 410 — TEL. 22-3022

Hotel e Restaurante do Chico Nº 1

* Aptos. frente para o mar
* O maior e melhor restaurante
* Especializado em frutos do mar.
Está com a cara feliz de uma criança que acaba de nascer. Estamos participando do progresso de Barra do Sul, que hoje completa um ano de feliz/cidade.
Av.: São Francisco do Sul - Praia Salinas
Tel.: (0474) 48-1206
Balneário Barra do Sul



30 ANOS
DE SATISFAÇÃO
EM
ATENDE-LOS.

Rodízio de Frutos do Mar

Acompanha: Sopa de Siri, Arroz Branco, Rizoto, Filé de Pescada a Milaneza, Peixe em Posta, Marisco Ensopado Ostras, Camarões, Casquinha de Siri.

Servimos ainda:

Alacarte
Petiscos

Rua Prof. Baltazar Buschle, s/nº - Fone: (0474) 37-1422
ESPINHEIRO - JOINVILLE - SC

Postos Amin

Loja de conveniência
Gasolina - óleos - lavagens -
lubrificantes

2ª à sábado - das 6 às 22h.

Domingos e feriados - 6 às 20h.

R.: Santa Catarina, 1870

Tel.: 36-0763

Na Zona Sul o melhor atendimento

Shopping Iguatemi instala escritório de vendas e inicia obras em Joinville

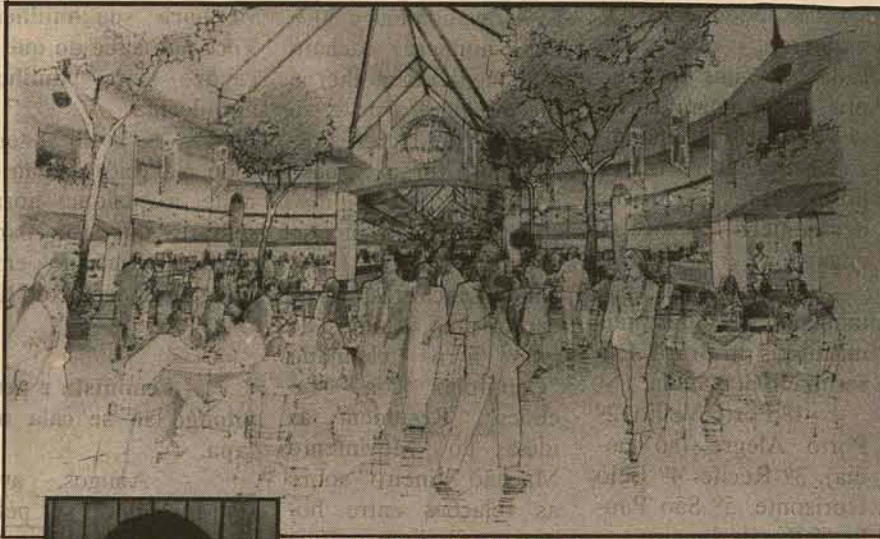
Com a instalação do escritório de comercialização e início dos serviços de terraplenagem, análise de solo e estaqueamento, a maior cidade de Santa Catarina, sede de empresas líderes em segmentos que vão da refrigeração aos tubos e conexões, entra para o primeiro mundo do shopping center. O Shopping Center Iguatemi Joinville está sendo construído na avenida Beira-Rio, ao lado do futuro teatro municipal. Terá 16.500 metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), ocupados por 160 lojas e estacionamento rotativo com capacidade para 5.500 veículos/dia.

O investimento gira em torno de 30 milhões de dólares, envolvendo a participação dos grupos H. Carlos Schneider, Nacional Iguatemi, La Fonte e CBPO. O projeto nasceu como resultado de amplas pesquisas sócio-econômicas e de hábitos de consumo realizadas no município durante dois meses.

O projeto arquitetônico do Shopping Iguatemi Joinville foi elaborado pela empresa especializada Design Corp., do Canadá, seguindo as tendências mundiais na área de construções comerciais desta natureza. A Design Corp., é uma das principais empresas internacionais do setor, tendo projetado mais de 200 shoppings ao redor do mundo. O projeto do Iguatemi Joinville reúne o que há de mais moderno no setor e, ao mesmo tempo, agrega elementos da arquitetura alemã que valorizam a cultura predominante na região. Ele atende a todos os requisitos propostos pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasco).

A fase de pré-comercialização está a cargo do Grupo Shopinvest/Interlease, empresa com 19 anos de tradição internacional na área de shoppings centers, que já está atuando na captação de lojistas interessados em participar do empreendimento em todo o Brasil. O escritório da Interlease Comercialização de Shoppings Centers Ltda., já está atendendo junto ao escritório do Iguatemi Joinville, na avenida Albano Schultz (Beira-Rio), nº 847, telefone (0474) 41-3630.

Paul Duval, diretor da Shopinvest/Interlease, afirma que o investimento na implantação do Iguatemi Joinville resultou de amplas pesquisas realizadas no município. "Para se chegar a um projeto do porte do Shopping Center Iguatemi Joinville, foi preciso ter absoluta certeza de que existe demanda para isso no mercado local. Antes de lançar o empreendimento, foi desenvolvida, durante três meses, uma



Paul Duval, diretor de comercialização do Shopinvest

Projeto Shopping Iguatemi

zer e para a realização de eventos artísticos e culturais", informa.

Quando ao local onde vai ser construído o Iguatemi Joinville, Carlos Rodolfo Schneider, presidente da H. Carlos Schneider, comenta que não resta dúvidas de que o Iguatemi Joinville está sendo construído no lugar mais apropriado para este tipo de empreendimento. Ele lembra que 81% dos entrevistados pela pesquisa disseram que frequentariam um shopping que se instalasse ali. O terreno encontra-se em um dos pontos mais privilegiados da cidade, com duas pistas largas e bem conservadas, permitindo acesso fácil e sem congestionamento a qualquer hora do dia.

Todos os detalhes foram levados em consideração. Até mesmo a incidência das luzes para valorizar o produto do lojista, resultando em conforto, ambiente agradável, luminosidade e temperatura ambiente ideal. "Além da funcionalidade que caracteriza o empreendimento, a localização foi cuidadosamente estudada de modo a ficar cerca de 15 minutos de qualquer ponto da cidade mas estrategicamente distante do lojista do centro, para não afetá-lo em seus negócios e

proporcionando a ele uma nova opção comercial.

Informações gerais

Sobre Joinville

- 400 mil habitantes
- Renda familiar 33% acima da média brasileira.
- 56% dos joinvilenses têm pelo menos um automóvel.
- 91% das residências são próprias.

Sobre o Iguatemi Joinville

- 16.500 metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL).
- 160 lojas.
- Duas lojas âncoras
- Grande praça de alimentação, três cinemas e parque de diversões.
- Espaço para atividades artísticas.
- Estacionamento rotativo com capacidade para 5.500 veículos.
- Terreno com área total de 70 mil metros quadrados, localizado no principal eixo norte-sul de Joinville, a 15 minutos de qualquer ponto da cidade.
- Investimento de US\$ 30 milhões.
- Geração de mais de 1.000 empregos.

ampla pesquisa diagnosticando o perfil sócio-econômico e levantando os hábitos de consumo do joinvilense".

Renato Rique, presidente do Grupo Nacional Iguatemi, explica que existem três grandes carências diretamente ligadas ao que um shopping center pode oferecer: falta de segurança, de boas opções de compra e de áreas de lazer que atendam os consumidores mais jovens. Constatou-se que não existem promoções artísticas, teatro e shows porque não há um espaço adequado na cidade. "Nosso projeto privilegia estes aspectos, oferecendo uma grande praça de alimentação, espaço para la-

Ex-prefeito de Garuva é acusado de irregularidades

Joinville - O ex-prefeito de Garuva, José Chaves, (PFL), está sendo acusado de irregularidades administrativas e desvio de materiais durante sua gestão de 89 a 92. O prejuízo ao município pode chegar aos CR\$ 20 milhões. Esse foi o resultado da auditoria que a empresa Oliva, Neves & Lopes realizou nos meses de novembro e dezembro. O relatório de 66 páginas foi entregue ontem pela manhã no Centro de Promotorias da Coletividade, em Joinville pelo atual prefeito Saul Zamboni (PMDB). Chaves disse desconhecer esse relatório e afirmou "se tratar de um revanchismo".

A auditoria aponta diversas irregularidades na área de obras e construções. Um dos exemplos está na construção de uma escola em Iça-Mirim. No relatório consta que foram empenhados 300 sacos de cimento quando foram gastos 150, 600 sacos de cal para o uso de apenas 200, assim como foram compradas 81 barras de ferro e utilizadas no máximo 20. Para a cobertura da escola, a auditoria também aponta exageros na compra 3.500 telhas quando seriam utilizadas no máximo 500, e outras 1.500 ripas de telha para um gasto máximo de 500. Por se tratar de uma obra de alvenaria, a compra de 107 quilos de pregos não seria necessário quando seria suficiente a compra de apenas 37 quilos.

O prefeito Zamboni, cita ainda o caso de um caminhão Mercedes, placa CM-2321. No relatório consta a retífica por duas vezes da bomba injetora em um período de 9 meses, assim como em um bimestre, a prefeitura trocou platô e disco de embreagem por duas vezes. Houve a compra de um diferencial, que não servia no caminhão e foi levado para um veículo particular. Ainda sobre o caminhão, quando todos sabem que o prazo de garantia na compra de baterias é de seis meses, elas eram trocadas a cada dois. "Fato comum a todos os outros veículos", emenda Zamboni. "Além disso, havia troca de pastilhas de freios a cada cinco meses".

Outro carro da prefeitura, estranhamente viajava para Antonina, no Paraná, para arrumar a caixa de câmbio. Consta que o serviço era feito na Viação Pilar e os gastos de CR\$ 2 milhões (em valores da época-92) eram apenas para cobrir mão-de-obra.

O relatório aponta ainda o desvio de 7 mil metros de fios e 99 mil tijolos. O patrimônio da Prefeitura tem 65 itens não localizados, que vão desde um grampeador até um editor de texto. Os materiais sem empenho chegam a CR\$ 8 milhões (valor da época-92).

Apesar de negar essas irregularidades, consta na ata de uma sessão na Câmara de Vereadores, no dia 18/11/91, o pronunciamento do então prefeito José Chaves, sobre seu conhecimento de uma máquina na prefeitura, que carregava sabão para Joinville. "O prefeito declarou na ocasião que sabia disso e assumiria as consequências", disse Zamboni.

O caso está no Ministério Público e será apreciado a partir de fevereiro. (Matéria publicada no Jornal A Notícia - 26/01/94).

Nova diretoria da Abrajori traça rumos para próximo biênio

Uma grande ação política e de comunicação é a principal meta da nova diretoria da ABRAJORI para os próximos dois anos em que vai estar a frente da entidade.

Segundo Antônio Vieira, vice-presidente eleito, existem várias propostas de parcerias, sempre com o objetivo de fortalecer a atuação da ABRAJORI. Neste sentido, pretende estabelecer por exemplo, parcerias com rádios do interior, de modo a formar uma força política de comunicação, com reais possibilidades de atuação. Também buscarão parcerias com prefeitos, vereadores e outras entidades dos municípios. As parcerias internacionais também podem ser procuradas e Vieira lembra o fato de, em Brasília, existirem embaixadas e outros órgãos internacionais que podem possibilitar convênios fantásticos, como é o caso da UNESCO. Muitas vezes os fornecedores internacionais podem oferecer os melhores preços.

O vice-presidente disse também que a entidade está discutindo a possibilidade de implantação de uma assessoria de imprensa profissional e quer introduzir melhorias no Jornal da ABRAJORI, com aumento no número de páginas, recebimento de matérias de colaboradores associados e uma maior difusão entre as autoridades, saindo da circulação restrita aos filiados da Associação. O Jornal deverá ter periodicidade mensal em 94.

Graças ao trabalho desenvolvido pela empresa PCI, a ABRAJORI dispõe agora de um equipamento de fax, acoplado ao terminal de computador. Assim facilita a distribuição de matérias para os jornais dos associados, funcionando como um teletipo.

Vieira diz ainda que a nova diretoria pretende aproveitar a parceria com a CACB - Confederação das Associações Comerciais do Brasil - e lançar um informativo sobre o material da campanha que tem como slogan "Chega. Tem imposto saindo pelo ladrão". Ele acredita que todos devem bater firme nesta tecla, em conjunto, porque a união faz a força e os resultados serão benéficos para os proprietários de jornais do interior.

do interior.

União e força são também os motivos pelos quais a ABRAJORI está sugerindo a criação de um Fórum de Debates Nacional, para levantar teses de interesse para a categoria, sempre que se fizer necessário. "Batendo em unidade, teremos mais condições de sentar em negociação, pois teremos mais força", justificou Antonio Vieira.

A entidade já dispõe de um serviço de telemarketing, com 5 operadoras treinadas, 1 supervisora e 1 pessoa de apoio, com possibilidade de atender aos associados de forma ativa e receptiva. Cada operadora, com fone de ouvido, poderá receber as mais diversas consultas e já digitá-las.

Para José Carlos Alves Ribeiro, diretor-executivo da ABRAJORI, força política é fator fundamental na obtenção de bons resultados econômicos. E isto pode ser obtido através de uma ação de unidade entre a Associação, e os jornais do interior, com o repasse de matérias jornalísticas de Brasília para os municípios. A veiculação de notícias dos parlamentares em suas bases eleitorais, sempre enriquecidas com um comentário local dará excelentes resultados. No momento em que os parlamentares tomarem consciência desse mecanismo de retorno da opinião, provocado pela ABRAJORI, passarão a respeitá-la. É a garantia de força política, trazendo junto a parceria comercial. Ao invés dos donos de jornais ficarem correndo atrás de patrocinador, situação será invertida, pois eles é que estarão querendo colocar anúncios.

Visando a um maior retorno financeiro, Ribeiro também sugere que os empresários de jornal façam parcerias com os comerciantes ou industriais que vendam mais barato na sua comunidade. A idéia é pensar como um consumidor, procurando as melhores ofertas. Se os nossos jornais começarem a abrir espaço para quem vende o melhor, por um preço menor, as pessoas se habituarão a procurar o periódico em busca das melhores sugestões do mercado. Isto vai alterar as relações mercadológicas, dando mais força aos donos de jornais e consequentemente captando mais anúncios.

DUPLICAR A BR-101

é dar mais **QUALIDADE** em nossas estradas, e mais **SEGURANÇA** em nossas vidas!

Rodovias se duplicam, vidas NÃO.

SINDICATO TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS DE JOINVILLE
 Av. Coronel Procópio Gomes, 506
 Tel.: (0474) 33-1447
 Osni Pedro Ferreira
 Presidente

Trabalhador fraudava seguro desemprego

A Delegacia Regional do Trabalho de Santa Catarina está fazendo um cerco às fraudes contra o seguro-desemprego. Apesar de ser muito difícil identificar e punir os fraudadores, a instituição já conseguiu mapear uma série de modalidades de fraude e encaminhou alguns casos para a Justiça. A DRT está discutindo, junto com o Sistema Nacional de Emprego (Sine) medidas para dificultar o surgimento de irregularidades.

Só entre novembro e dezembro, a DRT identificou cinco casos de fraude, dos quais dois se transformaram em processo judicial. O número ainda é pequeno se comparado ao total dos seguros concedidos no estado em agosto deste ano (último dado disponível): 8.665. Mas as modalidades de fraude já identificadas indicam que pode ser bem maior o tamanho da "mordida" sobre o patrimônio público. O total de recursos liberados para os desempregados em agosto foi de aproximadamente US\$ 8,5 milhões só em Santa Catarina - e qualquer percentual sobre esse valor significa muito dinheiro.

Alguns casos de fraude identificados pela DRT são os seguintes:

Lei de Gerson

1. O trabalhador tem duas ou mais carteiras de trabalho. Quando é demitido, pede o seguro imediatamente, mesmo que já tenha conseguido outro emprego - que por sua vez é registrado na outra carteira.

2. O empregador negocia com o trabalhador: para o salário normalmente sem assinar carteira, permitindo a retirada do seguro desemprego. Depois, assina a carteira.

3. O trabalhador pede para o novo empregador assinar a carteira retroativamente, só depois de ter recebido o seguro desemprego.

4. O trabalhador autônomo dá baixa em sua própria carteira e pede seguro desemprego para ele mesmo.

5. O pescador aproveita a época de defeso de algumas espécies de peixe ou crustáceo e pede o seguro. Mas continua pescando outras espécies. Isso pode ser repetir várias vezes ao ano.

Até o último machão

Se você pensa que o machismo foi varrido do mapa do Brasil, apesar do poder atual das mulheres - elas estão cada vez mais botando pra quebrar em todos os setores, ocupando com maestria certos postos antes exclusivos dos homens - aí você se engana.

Recente pesquisa mapeou os estados mais machistas do Brasil. E o resultado deu assim:

1º Porto Velho. 2º Porto Alegre (só podia). 3º Recife. 4º Belo Horizonte. 5º São Paulo. 6º Rio de Janeiro.

Nesta pesquisa, foi perguntado o seguinte: "Lugar de mulher é dentro de casa" Na média nacional, 17,2% concordam plenamente. 63,8% discordam e 19%

concordam em parte.

Mas em Porto Velho, foi de entortar: 67% dos homens e 50% das mulheres acham que lugar de mulher é mesmo dentro de casa. Em Porto Alegre os resultados foram quase iguais.

O mais curioso acontece em Belo Horizonte. Machistas, publicaram dois volumes de um livro chamado "Centifólio dos Machões". Resumem as idéias do "Movimento Machão Mineiro" sobre as relações entre homens e mulheres. Veja algumas delas:

- Só há uma maneira de conferir se a sua mulher é boa: experimentando as outras.

- A última palavra deve ser sempre da mu-

lher: "Sim, senhor".

- Dê um fogão novo para sua mulher: Você não sabe do que é capaz uma mulher agradecida.

- A mulher tem todo o direito de sair à noite, a qualquer hora, sempre que for para ajudar o marido embriagado a descer do táxi.

- Feminista e pernilongo só se cala no tapa.

- Amigos, avise-me: quero ser pelo menos o penúltimo a saber.

- A mulher inteligente tem que entender que, não faltando pra ela, as outras também são filhas de Deus.

- Mulher incom-

preensiva é aquela que reclama do marido quando o pobre coitado toma apenas algumas dúzias de cervejinhas.

- Minha avó nunca passou da porta da cozinha. E foi feliz.

- Como as feministas, temos um ponto em comum: também gostamos de mulheres.

- Em mulher não se bate nem com uma flor. Campanha de preservação da flora nacional.

- Mulher feia é igual a ponte: passe por cima.

- Mexer com mulher casada é mais perigoso que ultrapassar na lombada.

- Não existe homem impotente, existe mulher incompetente.

O BESC TEM O FINANCIAMENTO NA MEDIDA PARA SUA PEQUENA EMPRESA CRESCER.

Para ajudar no crescimento das micro e pequenas empresas de Santa Catarina, o Governo do Estado criou o Projeto Crescer. O Besc faz parte deste projeto, com linhas de crédito sob medida

para o tamanho da sua empresa. São financiamentos exclusivos, com mais facilidade e vantagens para você. Escolha a melhor opção. Maiores informações, converse

com o gerente da sua agência Besc.

- * Financiamento de Capital de Giro
- * Financiamento de ICMS
- * FINAME - Empréstimo para aquisição de equipamentos

